

Centrão aprovou artigos que Planalto quer mudar

Rubem de Azevedo Lima

Pelo menos três dos catorze dispositivos constitucionais condenados pelo presidente José Sarney, em seu último pronunciamento ao País, foram aprovados na Assembléia Constituinte graças ao apoio decisivo do grupo de 328 constituintes que também aprovou o mandato de cinco anos para o atual chefe de Governo.

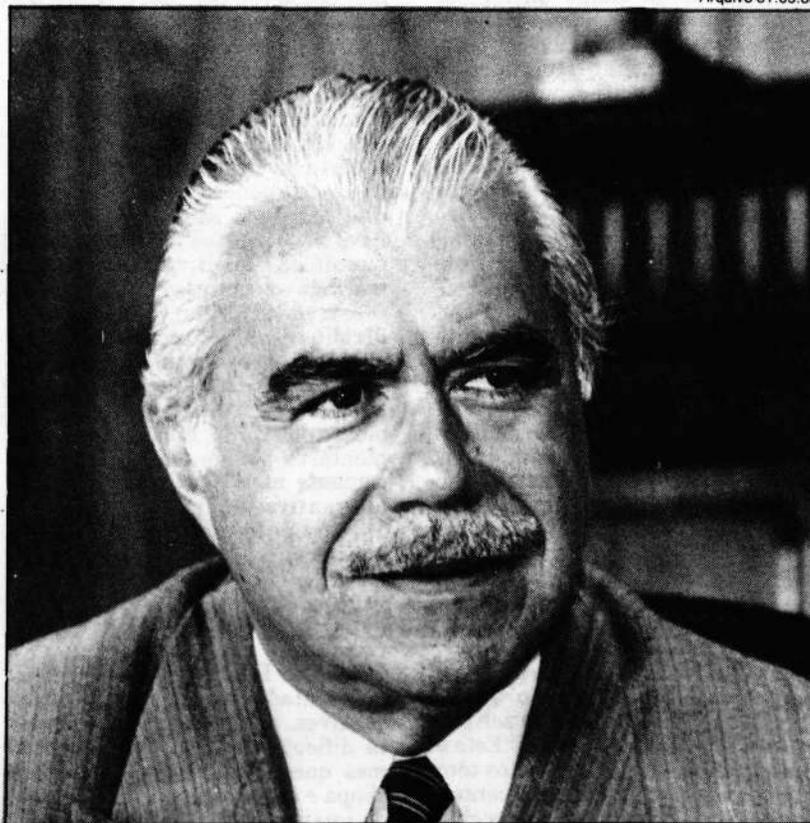
Essa foi a constatação feita pelo senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), primeiro secretário do Senado, cuja assessoria está pesquisando, ponto por ponto, qual foi o comportamento dos constituintes do Centrão, favoráveis ao mandato de cinco anos para Sarney, em face dos dispositivos que o Presidente julga capazes de tornar o Brasil ingovernável.

Até o momento, foram levantados apenas quatro itens. Esta semana, as pesquisas ficarão concluídas sobre os demais dispositivos constitucionais criticados por Sarney, em sua fala pelo rádio e televisão.

Anistia

Dos 328 constituintes cincoanistas do Centrão, 213 votaram a favor da anistia dos que têm dívidas para com o erário da União, dos Estados e Municípios. Assim, tal matéria teve 64% dos votos dos parlamentares centristas.

No texto constitucional aprovada em primeiro turno, também se dispensou o pagamento de multas, juros de mora e outros encargos, aos que têm dívidas — mesmo sendo cobradas em juízo — para com a Fazenda Federal, dos Estados e dos Municípios, desde que o devedor pague o principal em 120 dias ou em até seis parcelas mensais sucessivas, com início do pagamento até três meses depois de promulgada a



Sarney vê País ingovernável sem mudanças na nova Carta

nova Constituição.

Tal norma — que havia recebido parecer contrário do relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral, foi incluída na carta graças a acordo feito entre as lideranças e o Centrão. O líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna, acha que essa anistia entrou "de contrabando, no projeto aprovado", no último dia de votação do texto constitucional, ao terminar o primeiro turno da Constituinte.

"Houve, realmente, cochilo da Assembléia naquele dia" — admite

Jutahy, explicando que o texto do acordo aprovado foi lido pelo presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, em meio à confusão do último dia em que se votaram as Disposições Constitucionais Transitórias.

Por sinal, essa anistia foi aprovada com 367 votos "sim", onze abstenções, um voto "não" e 186 ausências. O voto "não" foi do líder do PSB na Câmara, deputado Ademar Andrade, do Pará. O ex-ministro da Fazenda, deputado Delfim Netto (PDS-SP), votou "sim". O senador Roberto Campos

(PDS-MT), ex-ministro do Planejamento, absteve-se de votar.

Empresários

A anistia aos pequenos e microempresários, também criticada por Sarney, em sua fala ao País, foi aprovada por 268 votos favoráveis, 163 contrários e 22 abstenções, verificando-se 94 faltas à sessão da Assembléia que tratou do assunto.

Dos favoráveis à anistia, 158 foram de constituintes do Centrão, representando 48% dos integrantes daquele grupo.

Lembra o senador Jutahy que muitos centristas, cincoanistas convictos, não compareceram à votação.

A pesquisa do senador do PMDB da Bahia também inclui o comportamento dos centristas em face da emenda do deputado Roberto Freire (PCB-BA), que limitou a concessão da anistia aos pequenos e microempresários da indústria e da agricultura. A proposta Freire foi aprovada por 328 votos, sendo que 171 votantes pertencem ao Centrão. Votaram contra a emenda Freire 115 constituintes, sendo que 17 se abstiveram e 136 não compareceram para votar.

A pesquisa de Jutahy revela ainda que a criação de impostos municipais, para combustíveis líquidos e gasosos, também criticada por Sarney, foi aprovada por 358 votos. Desse total, 196 votos foram de constituintes do Centrão, portanto 59% da representação centrista. Votaram "não" apenas doze parlamentares e seis se abstiveram de votar, havendo ainda 189 ausências, muitas das quais de parlamentares do Centrão, que não eram, necessariamente — conforme acentua Jutahy — contrários à medida.

Arquivo 31.05.88